

Vale e Petrobras assinam protocolo de intenções para acelerar desenvolvimento de soluções de baixo carbono

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2023 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”) assinou hoje um protocolo de intenções com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) para o desenvolvimento de soluções de baixo carbono, aproveitando as expertises técnicas e sinergias das duas empresas.

A parceria terá duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades conjuntas de descarbonização, abrangendo o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis – como o hidrogênio, metanol verde, *biobunker*, amônia verde e diesel renovável – e de tecnologias de captura e armazenamento de CO₂.

A iniciativa contempla também potenciais acordos comerciais para fornecimento de combustíveis de baixo carbono produzidos pela Petrobras para consumo nas operações da Vale, que poderão contribuir com o compromisso da Companhia de reduzir suas emissões de gases do efeito estufa.

“O Brasil tem todas as condições de liderar o desenvolvimento em larga escala de soluções de baixo carbono e combustíveis renováveis, como o hidrogênio verde e o metanol verde. A Vale tem um firme compromisso de reduzir sua pegada de carbono e, portanto, quer ser protagonista desta jornada, alavancando ações relevantes para a transição energética no Brasil. Este acordo com a Petrobras se insere perfeitamente nesse contexto.” disse Eduardo Bartolomeo, CEO da Vale.

“A parceria da Petrobras com a Vale será estratégica para impulsionar a transição energética no país. São as duas maiores potências brasileiras unindo forças em torno de um propósito comum: desenvolver as mais modernas soluções para reduzir as emissões de gases de efeito estufa”, disse o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates. *“Vamos potencializar a capacidade produtiva, a estrutura logística e expertise tecnológico, de dois gigantes nacionais, para alavancar a produção e o fornecimento de combustíveis mais eficientes e sustentáveis. É o que podemos chamar de pulo do gato para materializarmos a nossa estratégia de descarbonização, criando demanda e escala para soluções de baixo carbono”,* complementou ele.

Essa parceria poderá contribuir para alcançar o compromisso da Vale de reduzir suas emissões absolutas de escopos 1 e 2 em 33% até 2030 e alcançar neutralidade até 2050, em linha com o Acordo de Paris.

Sobre a Petrobras

A Petrobras é uma empresa brasileira e uma das maiores produtoras de petróleo e gás do mundo, dedicada principalmente à exploração e produção, refino, geração de energia e comercialização. A Petrobras tem expertise na exploração e produção em águas profundas e ultraprofundas como resultado de quase 50 anos de desenvolvimento das bacias offshore brasileiras, tornando-se líder mundial neste segmento. Tem como prioridade operar com baixos custos e com baixa emissão de carbono, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável para uma justa transição energética no Brasil. Sua ambição é neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob seu controle até 2050.

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Comunicado ao Mercado



Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com
Ivan Fadel: ivan.fadel@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.